

891 - PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO DAS PESSOAS IDOSAS INTERNADAS POR LESÃO POR PRESSÃO NUM HOSPITAL DE REFERÊNCIA

Tipo: POSTER

Autores: ADRIELI APARECIDA SIMOES DE OLIVEIRA (HOSPITAL MUNICIPAL DO IDOSO ZILDA ARNS), MARIANA SANCHEZ MALAGUTTI (HOSPITAL MUNICIPAL DO IDOSO ZILDA ARNS), MÁRCIA HELENA DE SOUZA FREIRE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ), PAULA DE SOUZA SILVA FREITAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO), LETÍCIA CRISTINE DA SILVA (HOSPITAL MUNICIPAL DO IDOSO ZILDA ARNS)

Introdução: A lesão por pressão é definida como uma lesão localizada na pele e/ou tecido subjacente, geralmente sobre uma proeminência óssea ou relacionada ao uso de dispositivos médicos, resultante da pressão isolada ou combinada com cisalhamento. As LPs podem variar em gravidade, desde eritema não branqueável até perda total de tecido, sendo classificadas em estágios (1 a 4), além das categorias de lesão tecidual profunda, lesão em membrana mucosa e lesão não classificável. Este estudo tem como objetivo definir o perfil sociodemográfico e clínico de idosos hospitalizados com lesões de pele, além de identificar aspectos relevantes para o cuidado desses pacientes no ambiente hospitalar. **Métodos:** Estudo observacional, retrospectivo e transversal, realizado com dados de pacientes idosos (acima de 60 anos) internados em um hospital de referência entre janeiro e dezembro de 2023 por complicações relacionadas a essas lesões. Foram coletados dados demográficos, procedência, estágio das lesões, uso de ciclos de antibióticos, tipo de curativo e desfecho (alta ou óbito). Os testes estatísticos utilizados incluíram o qui-quadrado e a regressão logística binária. A maioria dos participantes era do sexo feminino, casada, e proveniente de domicílio, sem acompanhamento de Serviço de Atenção Domiciliar.

Metade dos participantes (50,5%) possuía até 2 comorbidades, enquanto a outra metade (49,5%) tinha 3 ou mais, sendo a hipertensão arterial e síndromes demenciais as mais prevalentes. Trinta e oito pacientes (44,7%) necessitaram de um segundo ciclo de antibióticos, sendo que 43,2% das lesões eram estágio 3 ou não classificáveis. Aproximadamente 32,9% dos pacientes foram classificados como de risco leve para LP, enquanto outro terço estava em alto risco, segundo a escala Braden. A maioria (36,5%) recebeu curativos de malha não-aderente com hidrogel. **Resultados:** A análise de independência de Pearson não mostrou associação significativa entre a variável dependente e as variáveis independentes. A regressão logística binária, que foi precedida pela verificação de pressupostos, revelou que a cada ano adicional de idade, as chances de óbito aumentaram em 1,24 vezes em comparação com as chances de alta (OR 1,24; IC 95% 1,08 - 1,43; $p < 0,01$). Além disso, os pacientes provenientes de Instituições de Longa Permanência (ILP) apresentaram 12,49 vezes mais chances de óbito em comparação com aqueles provenientes de domicílio ou Unidade de Pronto Atendimento (UPA) (OR 12,49; IC 95% 1,07 - 145,24; $p = 0,04$). Não houve efeito significativo para as demais variáveis. **Conclusão:** Este estudo, que analisou o perfil sociodemográfico de pacientes idosos hospitalizados por complicações relacionadas a lesões de pele, revelou que idosos apresentam maior risco de óbito quando internados devido a essas complicações. Observou-se também que pacientes provenientes de Instituições de Longa Permanência têm desfechos mais desfavoráveis. Esses resultados precisam ser confirmados por estudos com maior tamanho amostral e grupo controle.